

## Ficha de Avaliação

### HISTÓRIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** HISTÓRIA (28001010022P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** HISTÓRIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal da Bahia foi criado em 1990 e seu doutorado implantado em 2002. O programa subdivide-se em três linhas de pesquisa, a saber: “Escravidão e invenção da liberdade”, “Cultura e sociedade”, e “Sociedade, relações de poder e região”, que estão claramente descritas na proposta do programa. Os projetos de pesquisa em sua totalidade estão correlacionados às linhas de pesquisa. A distribuição de projetos de pesquisa em relação às linhas de pesquisa é relativamente equilibrada, contabilizando-se 18 projetos para a linha “Escravidão e invenção da liberdade”, 33 para a linha “Cultura e sociedade” e 15 para a linha “Sociedade, relações de poder e região”. A estrutura curricular compreende disciplinas articuladas às linhas de pesquisa. As ementas e a bibliografia das disciplinas são apresentadas de forma sucinta. O planejamento apresentado pelo programa com vistas ao seu desenvolvimento futuro define como sua principal meta a recuperação da nota 5. Com essa perspectiva, ajustes foram feitos ao longo do quadriênio nos critérios de credenciamento e credenciamento dos docentes, estando adequados e em conformidade com os padrões da Área de História. O programa trabalha ainda com outras metas, entre as quais se destaca a de reformar o regimento do programa e ampliar a participação de docentes e discentes nos processos de decisão sobre temas como grade curricular e critérios de credenciamento e credenciamento de docentes. A meta é incongruente com a afirmação de que ajustes nesses critérios já foram realizados no quadriênio. A infraestrutura descrita pelo programa é adequada no que diz respeito às instalações físicas. A biblioteca Isaías Alves possui um acervo que inclui obras raras da historiografia brasileira. Em 2014, o número de títulos diretamente relacionados com História alcançava 2.582 títulos,

## Ficha de Avaliação

com 6.508 exemplares. Além disso, o sistema de bibliotecas da UFBA conta com um acervo multidisciplinar de 32.436 títulos e 68.153 exemplares. Houve crescimento dos acervos voltados à História, com a doação de coleções de historiadores como Katia Mattoso e Anthony Russell-Wood. A biblioteca está conectada com o Portal de Periódicos da Capes e reúne coleções de periódicos nacionais e internacionais. O programa também integra centros de documentação, laboratórios e núcleos de pesquisa. Realizam-se ainda trabalhos em parceria com o Centro de Digitalização (CEDIG) da UFBA, como a digitalização de obras e periódicos raros dos acervos das bibliotecas da universidade, de jornais de Moçambique, partituras da Escola de Música e documentos da Escola de Medicina. O CEDIG recebeu recursos substantivos nos últimos anos para compra de equipamentos de informática.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	25.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O corpo docente é formado por 24 professores permanentes e 6 professores colaboradores, o que é considerado "MUITO BOM". Todos os professores atuam em regime de trabalho de dedicação exclusiva ou integral, o que é adequado. Dez professores são bolsistas de produtividade do CNPq. 96% dos professores permanentes orientam na pós-graduação, o que é considerado "MUITO BOM" pela área. Nenhum docente orienta mais de oito alunos. 94% dos docentes têm projeto de pesquisa, o que é considerado "MUITO BOM". Trata-se de uma equipe equilibrada do ponto de vista da experiência já que 13% dos professores têm menos do que cinco anos de titulação, padrão considerado pela Área de História "MUITO BOM" no que diz respeito à experiência e "MUITO BOM" no tocante à renovação. O corpo docente está estabilizado. 80% dos professores obtiveram seus títulos de doutor em História e os docentes titulados em outras áreas têm atuação e produção na Área de História (e se formaram em áreas afins, como em Antropologia). Todos os docentes obtiveram seus títulos em instituições qualificadas de alto nível, na França, Inglaterra, nos Estados Unidos, no México, na USP, Unicamp e Unesp. 4% dos docentes fizeram doutorado no próprio programa, o que é considerado "MUITO BOM" pela Área de História. Cerca de 30% dos docentes atuam como professor permanente em outro programa. 36% dos professores tiveram afastamento para estágio pós-doutoral, em instituições de prestígio, como por exemplo, o CPDOC/FGV. Boa parte dos docentes obteve financiamento para seus projetos no quadriênio. O corpo docente é formado por um bom número de lideranças intelectuais tendo em vista sua presença e atuação no cenário acadêmico nacional e internacional. 96% dos docentes permanentes lecionam na graduação, o que é considerado "MUITO BOM". 96% dos docentes orientam na

## Ficha de Avaliação

graduação, o que é considerado "MUITO BOM".

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	25.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A quantidade de titulações por docente encontra-se abaixo da média da área para o mestrado e abaixo da média da área para o doutorado. A proporção de teses e dissertações em relação ao tamanho do corpo docente está abaixo da média da área para o mestrado e na média da área para o doutorado. 75% dos docentes permanentes do programa tiveram defesas concluídas no quadriênio, patamar considerado "BOM". A qualidade das teses e dissertações está indiretamente evidenciada pela presença nas bancas de docentes externos. As bancas de teses e dissertações estiveram frequentemente formadas por pelo menos um docente externos ao programa. 59% dos doutorandos do programa publicaram no período, o que pode ser considerado "MUITO BOM", e 27% dos mestrandos, o que pode ser considerado patamar "BOM". A qualidade das teses e dissertações também está demonstrada por dissertações e teses premiadas (prêmio Kátia Mattoso e uma menção honrosa no Prêmio Capes em 2014). O tempo médio de titulação para o mestrado foi de 33,5 meses, considerado "MUITO BOM". O tempo médio de titulação para o doutorado foi de 57,5 meses, considerado "MUITO BOM". O índice de evasão do programa no mestrado foi de 0,7%, discrepando da média da área em função da quase ausência de abandonos e desligamentos. No doutorado, o índice esteve próximo da média da área.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A produção intelectual docente, tendo em vista a publicação conjunta de artigos em periódicos qualificados, livros, capítulos e coletâneas situa-se em patamar considerado "REGULAR" conforme os parâmetros da

## Ficha de Avaliação

Área de História (311.18 pontos em uma escala que vai de 111.61 a 861.20 pontos). 25% dos artigos qualificados foram publicados em revistas acadêmicas de alto estrato. Houve um esforço em publicar capítulos em coletâneas com temática definida e autores de várias instituições, evidenciando a circulação da produção intelectual docente. Há equilíbrio entre os docentes permanentes no que se refere à produção intelectual. Todos os docentes do programa publicaram ao menos dois produtos no quadriênio e não há concentração de publicações em alguns poucos docentes. Todos os docentes publicaram no quadriênio, patamar que é considerado "MUITO BOM". Os docentes permanentes do programa desenvolveram atividades técnicas variadas, tais como pareceres, organização de eventos, apresentação de trabalhos e participação em comissões, desempenho considerado "MUITO BOM".

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	35.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	45.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa é reconhecido nacionalmente, tendo em vista a atuação de vários de seus integrantes como lideranças intelectuais. Eventos acadêmicos expressivos foram organizados por seu corpo docente, como o VI Encontro Internacional de História Colonial. O programa atua na interface com a educação básica por meio do PARFOR e da preocupação em promover reflexões sobre o ensino de História nos cursos oferecidos. O programa mantém estreitas relações com outros três cursos de mestrado em História no estado, para a composição de bancas, a elaboração de pareceres e a organização de eventos. A equipe participou, no quadriênio, em diferentes redes nacionais e internacionais de pesquisa, como o Projeto Bahia 16-19, que congrega professores da UFBA, de Portugal e da França. As parcerias institucionais são resultado, sobretudo, dos projetos de pesquisa e produção técnica dos docentes. A equipe também colaborou com órgãos públicos voltados a políticas para o patrimônio e fomento à memória, como no projeto de digitalização de manuscritos junto ao Arquivo Público do Estado da Bahia. Muitos egressos do programa se tornaram professores das várias universidades federais, estaduais e privadas da Bahia. Alunos e egressos também atuam na rede de educação básica, em arquivos e centros de memória, como Arquivo Público do Estado da Bahia, da Biblioteca Pública do Estado da Bahia e do Centro de Memória vinculado a Fundação Pedro Calmon. O site do programa é atualizado, contém as informações essenciais sobre os corpos docente e discente, a proposta do programa e das linhas, a relação das dissertações e teses defendidas com pdf e informações sobre o funcionamento e a gestão do programa. O site não tem versão em língua inglesa o que é recomendável para um programa nota 4 que possui curso de doutorado.

### Qualidade dos Dados

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Devem ser mais bem desenvolvidas as fundamentações conceituais acerca das linhas de pesquisa e a apresentação das ementas das disciplinas. Os critérios de credenciamento e reconhecimentos não estão claros.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 4

### Apreciação

O Programa de Pós-graduação em História da UFBA é um dos mais tradicionais da área. Tem atuação importante em redes de pesquisa nacionais e internacionais, na interface com arquivos e bibliotecas públicas e com as demais universidades do estado da Bahia. Entretanto, no quesito Proposta do Programa, as linhas de pesquisa estão apresentadas de forma sucinta, com pouca densidade conceitual. A distribuição de projetos por linhas de pesquisa apresenta certo desequilíbrio. O programa define como meta recuperar a nota cinco, mas as estratégias para alcançá-la não estão claramente enunciadas. Onze professores são bolsistas de produtividade do CNPq, o que é muito positivo, mas a produção intelectual da equipe situa-se no patamar "REGULAR". O Programa de Pós-graduação em História da UFBA não conseguiu responder satisfatoriamente à sistemática de acompanhamento especial implementada pela coordenação da Área de História e, por todas essas razões, recomenda-se a manutenção da nota 4.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO ROBERTO STAUDT MOREIRA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ARTHUR ALFAIX ASSIS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HELDER VOLMAR GORDIM DA SILVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUIS REZNIK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SILVANA BARBOSA RUBINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
GABRIELA PELLEGRINO SOARES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAFAEL IVAN CHAMBOULEYRON	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANDREA CARLA DORE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
GILVAN VENTURA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REBECA GONTIJO TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
LUIZ CARLOS VILLALTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GEORGE EVERGTON SALES SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ISABEL CRISTINA MARTINS GUILLEN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CLAUDIA WASSERMAN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MEIZE REGINA DE LUCENA LUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARLON JEISON SALOMON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PAULO PINHEIRO MACHADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARLOS FICO DA SILVA JUNIOR (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JACQUELINE HERMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANDREA LISLY GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
MARCELO DE SOUZA MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

Recomenda-se incrementar a produção intelectual do corpo docente. É importante precisar os critérios de credenciamento e credenciamento na proposta do programa, assim como as razões pelas quais ainda se pretende reajustá-los. Recomenda-se ampliar o número de dissertações e teses concluídas, que no último quadriênio permaneceu abaixo da média da área em proporção ao corpo docente. Seria relevante ainda que se diversificassem as estratégias de cooperação do programa com a educação básica.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

## Ficha de Avaliação

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

#### **Parecer Final**

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.